Banco de Dados

MODELO CONCEITUAL - MER

Iana Daya Cavalcante Facundo Passos iana.passos@ifpb.edu.br

IFPB - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

1

Modelos de Dados

NÍVEIS DE MODELAGEM DE DADOS

Os dados têm a representação fiel da realidade observada

Os dados têm a representação de acordo com a tecnologia utilizada

Nível Físico

Os dados têm a representação de acordo com a estrutura de armazenamento

Interpresentação de acordo com a estrutura de armazenamento

2

Modelo Conceitual

MODELO DE ENTIDADE E RELACIONAMENTO - MER

- Modelo de dados conceitual de alto nível projetado para estar o mais próximo possível da visão que o usuário tem dos dados, não se preocupando em representar como estes dados estarão realmente armazenados;
- Identifica e modela entidades e relacionamentos, permitindo a especificação de um esquema que represente a estrutura lógica geral do Banco de Dados;

iana.passos@academico.ifpb.edu.br

Modelo Conceitual MER Banco de Dados – 3/47 O pai da criança ...

MODELO DE ENTIDADE E RELACIONAMENTO - MER

→ Proposto por Peter Chen na década de 70 e transformou-se no sinônimo da técnica de Modelagem Conceitual de Dados;

"The Entity-Relacionship Model:
 Toward the United view of data" foi considerado o referencial definitivo para o processo de modelagem de dados.



iana.passos@ifpb.edu.br

Modelo Conceitual MER Banco de Dados – 18/21

3

A Lei do Mundo

MODELO DE ENTIDADE E RELACIONAMENTO - MER

- → Segundo Chen: "observamos, manipulamos, reproduzimos ou simulamos coisas, seus relacionamentos e características e, portanto, assim devemos representa-las";
- → Ele define, em outras palavras, é que chamamos de LEI DO MUNDO: .

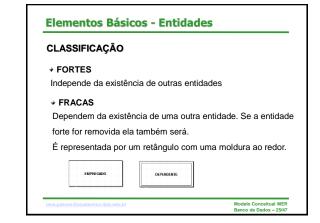
O mundo está cheio de coisas que possuem características próprias e que se relacionam entre si.

iana.passos@ifpb.edu.br

Modelo Conceitual MER Banco de Dados - 19/21







Elementos Básicos

MODELO DE ENTIDADE E RELACIONAMENTO - MER

→ RELACIONAMENTOS

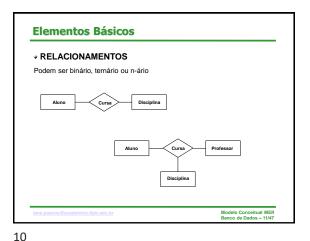
Uma associação entre duas ou mais entidades cujo significado seja de interesse prealidade analisada.

Ex: Um cliente compra produtos

Um filme possui vários atores

Um empregado trabalha em um departamento

São representados graficamente por um losango rotulado



MODELO DE ENTIDADE E RELACIONAMENTO - MER • ATRIBUTOS Propriedades que caracterizam ou descrevem uma entidade ou um relacionamento. Ex: A entidade empregado pode ter os atributos matrícula, nome, data de nascimento, sexo e e-mail, por exemplo. Data Mass. Empregado Nome Matricula Modelo Conceitual MER Banco de Dados - 12/47

Atributos Simples ou Atômicos: Não são divisíveis em unidades mais simples.

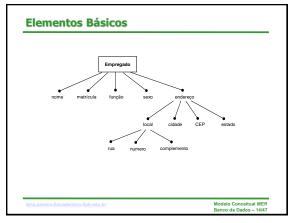
Ex: matrícula, sexo, CPF, código

Atributos Compostos (grupo de atributos): Combinação ou agregação de atributos relacionados. Podem ser decompostos (divididos) em vários atributos mais básicos.

Ex: O atributo nome podendo ser formado por nome e sobrenome; Um endereço formado pelos atributos de local, cidade, CEP e estado.

Modelo Concettual MER Banco de Dados - 1347

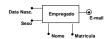
12



Elementos Básicos

 Atributos Multivalorados: atributo simples que pode ter múltiplos valores;

Ex: E-mail (pessoal, institucional)



 Atributos Derivados: podem ser determinados a partir de outros atributos ou entidades

Ex: Data de nascimento. Dele deriva a idade

lana anno Maradania a Mahada ha

Modelo Conceitual MER

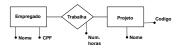
13

14

Elementos Básicos

 Atributos do Relacionamento: definido apenas pela existência do relacionamento.

Ex: Número de horas que um empregado trabalha em um determinado projeto.



na.passos@academico.lfpb.edu.br Modelo Conceitual ME Banco de Dados - 16/4 Restrições de Integridade

RESTRIÇÕES DE INTEGRIDADE

Restrições nas quais os relacionamentos entre as entidades são submetidos (regras de negócio).

Ex: Toda Nota Fiscal deve ter pelo menos um item discriminado;
Todo empregado deve estar lotado num departamento;
Toda multa de trânsito deve estar associada a um veículo;
O salário do empregado é menor que o do seu gerente.

iana.passos@academico.ifpb.edu.br

Modelo Conceitual MER Banco de Dados – 17/47

15

16

Cardinalidade

CARDINALIDADE

Números mínimo e máximo de instâncias de cada entidade que podem estar associadas através do relacionamento.

→ Um para Um 1:1 - uma instância de uma entidade A está associada a no máximo a uma instância de uma entidade B, e vice-versa

Ex: Um homem pode estar casado com uma só mulher e vice-versa.



lana.passos@academico.ifpb.edu.br

Modelo Conceitual MER Banco de Dados – 18/47

Cardinalidade

CARDINALIDADE

→ Um para Muitos 1:N - uma instância de uma entidade A está associada a qualquer número de instâncias da entidade B. Porém, uma instância da entidade B pode estar associada, no máximo, a uma instância da entidade A.

Ex: Um professor pode ministrar várias disciplinas, mas uma disciplina só pode ser ministrada por no máximo um professor.



iana.passos@academico.ifpb.edu.br

Modelo Conceitual MER Banco de Dados – 19/47

Cardinalidade

CARDINALIDADE

• Muitos para 1 N:1 - uma instância de uma entidade A está associada a qualquer número de instâncias da entidade B. Porém, uma instância da entidade B pode estar associada, no máximo, a uma instância da entidade A.

Ex: Um professor está lotado em um único departamento, mas lotados a um departamento existem vários professores



iana.passos@academico.ifpb.edu.br

Modelo Conceitual MER Banco de Dados - 20/47

19

Cardinalidade

CARDINALIDADE

 Muitos para Muitos N:N - uma instância da entidade A está associada a qualquer número de instâncias da entidade B, e vice-versa.

Ex: Um aluno pode cursar várias disciplinas e uma disciplina pode ser cursada por vários alunos.



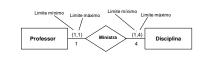
Modelo Conceitual MER

20

Limites

LIMITES MÍNIMOS E MÁXIMOS

Um professor pode ministrar de 1 a 4 disciplinas e um uma disciplina pode ser ministrada por apenas 1 professor.



ana.passos@academico.ifpb.edu.br Modelo Conceitual Mi Banco de Dados - 22: **Participação**

PARTICIPAÇÃO

A participação define a existência de uma entidade através do relacionamento.

→ TOTAL



→ PARCIAL

Professor (1,1) Coordena (0,1) Departamento

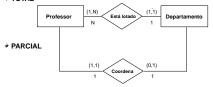
passos@academico.ifpb.edu.br Modelo Conceitual MER

22

21

Participação PARTICIPAÇÃO

→ TOTAL



passos@academico.lfpb.edu.br Modelo Conceitual MER
Banco de Dados − 23/47

Elementos do MER - Relacionamentos

CLASSIFICAÇÃO

→ AUTO RELACIONAMENTO

Ocorre quando cada elemento de uma entidade relaciona-se com outros elementos da mesma entidade.

→ AUTO RELACIONAMENTO 1:N

Todo supervisor é um empregado;

Todo empregado, que não é supervisor, tem um supervisor



iana.passos@academico.ifpb.edu.br

Modelo Conceitual MER Banco de Dados – 28/47

Elementos do MER - Relacionamentos

CLASSIFICAÇÃO

→ AUTO RELACIONAMENTO N:N

Um produto é composto de vários produtos (componentes)
Um produto componente pode compor vários produtos.



iana.passos@academico.ifpb.edu.b

Modelo Conceitual MER Banco de Dados – 29/47

26

EXERCÍCIOS

Deseja-se modelar a emissão de notas fiscais de uma empresa registrada. As notas fiscais são emitidas pela empresa para os clientes cadastrados descriminando o código, a quantidade e o valor em reais dos produtos vendidos.

Modelo de Entidade e Relacionamento

iana.nassos@academico.ifnb.edu.b

Modelo Conceitual MER Banco de Dados - 30/47

